

O Dom do Amor para com o Próximo



O evangelho diz que não devemos deter-nos com as palhas nos olhos dos outros se temos traves nos nossos. Cada árvore se conhece pelo seu fruto. Assim, cada um de nós, também é reflexo daquilo que tem como abundância do seu coração.

- 1 – As árvores conhecem-se pelos seus frutos. Não há árvores boas a dar maus frutos nem árvores más a dar bons frutos. Que “frutos” gostaria de deixar aos meus filhos ou aos meus semelhantes?
- 2 – Que “frutos” espera Deus de mim? Colaboro com Ele?



Agr. 1351 Viso
Corpo Nacional de Escutas

Convite

O Agrupamento 1351 - Viso tem a alegria de convidar familiares, amigos e irmãos escutas a estarem presentes nas diversas celebrações festivas do seu 10º aniversário. Contamos convosco!

Exposição Escutista dos 10 anos: de 22 fevereiro a 3 março, no salão paroquial do Viso
Vigília de Oração: 2 março, às 21:00, na Igreja do Viso
Promessas de Agrupamento: 3 março, às 10:00, na Igreja do Viso

"10 anos a construir futuro"



RENÚNCIA QUARESMA 2019 - A Renúncia Quaresmal na Diocese de Viseu destina-se aos irmãos sofredores da Venezuela (será entregue através da Cáritas desse país) e ao Fundo de Emergência Social da nossa Diocese.

AGENDA PAROQUIAL

- 3 de Março - Frangos assados e acompanhamento
- 6 de Março – Celebração das Cinzas, às 19.00h
- Início da Quaresma
- 9 de Março – Recolha de sangue
entre as 09h e as 13h
- Reunião de Pais dos Crismandos,
às 17.00h
- Festa da Palavra para os
do 4º ano
- 10 de Março - Almoço solidário
- 16 de Março – Festa do Pai Nosso



AO DAR SANGUE, SALVAMOS VIDAS!
CAMPANHA SOLIDÁRIA DE COLHEITA DE SANGUE

**CENTRO
PASTORAL VISO - VISEU**

9 Março 2019 – Sábado

Horário: 9/13h

DÊ SANGUE E SALVE UMA VIDA!

COLABORAÇÃO/ORGANIZAÇÃO

PARÓQUIA NOSSA SENHORA VISO - VISEU
Associação Pais Escola Stª. Eugénia

Centro Pastoral de Nossa Senhora do Viso
Rua Nossa Senhora do Viso, 29/31, Viso Sul - 3500-390 VISEU

+solidário +ecológico

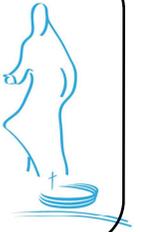
Ao Domingo...

03.03.2019

<http://senhoradoviso.diocesedeviseu.pt/>

Folha Dominical da Paróquia
de Nossa Senhora do Viso

VIII Tempo Comum C Nº 476



Quaresma



Vai começar na próxima 4ª feira de Cinzas o tempo da Quaresma. Este ano, o Papa Francisco centra a sua mensagem para este tempo litúrgico sobre a atenção ao próximo e à criação. E a conversão a que somos chamados realiza-se no ser mais solidário e mais ecológico. Transcrevemos parte da sua mensagem:

...Queridos irmãos e irmãs, a «quaresma» do Filho de Deus consistiu em entrar no deserto da criação para fazê-la voltar a ser aquele jardim da comunhão com Deus que era antes do pecado das origens. Que a nossa Quaresma seja percorrer o mesmo caminho, para levar a esperança de Cristo também à criação, que «será libertada da escravidão da corrupção, para alcançar a liberdade na glória dos filhos de Deus». Não deixemos que passe em vão este tempo favorável! Peçamos a Deus que nos ajude a realizar um caminho de verdadeira conversão. Abandonemos o egoísmo, o olhar fixo em nós mesmos, e voltemo-nos para a Páscoa de Jesus; façamo-nos próximo dos irmãos e irmãs em dificuldade, partilhando com eles os nossos bens espirituais e materiais. Assim, acolhendo na nossa vida concreta a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, atrainemos também sobre a criação a sua força transformadora.

Ela chama os cristãos a encarnarem, de forma mais intensa e concreta, o mistério pascal na sua vida pessoal, familiar e social, particularmente através do jejum, da oração e da esmola.

Jejuar, isto é, aprender a modificar a nossa atitude para com os outros e as criaturas: passar da tentação de «devorar» tudo para satisfazer a nossa voracidade, à capacidade de sofrer por amor, que pode preencher o vazio do nosso coração.

Orar, para saber renunciar à idolatria e à autossuficiência do nosso eu, e nos declararmos necessitados do Senhor e da sua misericórdia.

Dar esmola, para sair da insensatez de viver e acumular tudo para nós mesmos, com a ilusão de assegurarmos um futuro que não nos pertence. E, assim, reencontrar a alegria do projeto que Deus colocou na criação e no nosso coração: o projeto de amá-Lo a Ele, aos nossos irmãos e ao mundo inteiro, encontrando neste amor a verdadeira felicidade.

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo, disse Jesus aos discípulos a seguinte parábola:

«Poderá um cego guiar outro cego? Não cairão os dois nalguma cova? O discípulo não é superior ao mestre, mas todo o discípulo perfeito deverá ser como o seu mestre.

Porque vês o argueiro que o teu irmão tem na vista e não reparas na trave que está na tua?

Como podes dizer a teu irmão:

'Irmão, deixa-me tirar o argueiro que tens na vista', se tu não vês a trave que está na tua?

Hipócrita, tira primeiro a trave da tua vista e então verás bem para tirar o argueiro da vista do teu irmão.

Não há árvore boa que dê mau fruto, nem árvore má que dê bom fruto.

Cada árvore conhece-se pelo seu fruto:

não se colhem figos dos espinheiros, nem se apanham uvas das sarças.

O homem bom, do bom tesouro do seu coração tira o bem;

e o homem mau, da sua maldade tira o mal;

pois a boca fala do que transborda do coração».

Palavra da salvação.



Oração:

Cria em mim um coração novo, segundo o Teu Evangelho.
Semeia em mim a semente da Tua Palavra,
Fá-la germinar e que dê bons frutos
Que todos possam comer até ficarem saciados.
Seja a vida a falar
Mostrando a verdade e a bondade
Do Teu ensino,
Eu Te peço a graça de o viver. Amen



Discípulo do único Mestre

A Palavra de ordem deste domingo é ser discípulo do único Mestre.

Não se pode ensinar se antes não se aprendeu e mesmo depois de ter aprendido, seremos ainda e sempre discípulos do único Mestre- Jesus.

Muitos se apresentam como mestres com palavras sonantes e sedutoras, prometendo sucessos fáceis. (Tv, publicidade, líderes sem escrúpulos... guias cegos).

O discípulo de Jesus, na fidelidade ao Mestre, deve poder repetir as Suas palavras, ensinando-as. Deve ter a consciência clara de que antes de serem proposta para os outros, são proposta, antes de mais, para si Seu discípulo. Deve sentir que as Suas palavras são fogo que o purifica, espada que o penetra e o faz ver e ser a verdade.

O discípulo de Jesus deve doar verdade, sabedoria, esperança, tudo aquilo que recebeu do Mestre. Pede-se ao discípulo criatividade na forma de se exprimir e fidelidade na doutrina, numa palavra, ser canal do Mestre e da Sua palavra e não um repetidor mecânico, um altifalante sem vida.

É pedido ao discípulo que seja testemunha do Mestre, deve ter visto, dividido, experimentado, vivido. É lhe pedido um coração bom, grande, como um tesouro que tem coisas boas e valiosas.



Palavra de Vida

**“Sede misericordiosos, como o vosso Pai é misericordioso”
(Lc 6, 36).**

De acordo com a narração de São Lucas, Jesus, depois de ter anunciado as bem-aventuras aos seus discípulos, propõe-lhes o seu revolucionário convite: amar cada pessoa como a um irmão, mesmo que se revele um inimigo.

Jesus sabe bem o que isso significa e explica-o: somos irmãos porque temos um único Pai, que está sempre à espera dos seus filhos.

Ele quer estabelecer um relacionamento com cada um de nós, apelando para isso à nossa responsabilidade. Mas, ao mesmo tempo, mostra que o seu amor é um amor que se preocupa, que trata, que nutre. A sua é uma atitude maternal, de compreensão e ternura.

Assim é a misericórdia de Deus que vai, pessoalmente, ao encontro de cada ser humano, com todas as suas fragilidades. Aliás, Ele tem predileção por aqueles que estão à beira da estrada, os que são excluídos e marginalizados.

A misericórdia é um amor que enche o coração, para depois transbordar sobre os outros, tanto sobre os vizinhos como sobre os estranhos, sobre a sociedade à sua volta.

Porque somos filhos deste Deus, podemos assemelhar-nos a Ele naquilo que O caracteriza, isto é, no amor, no acolhimento, no saber esperar os tempos do outro.